

A obra de ONIK transporta um sentido.

Este sentido é o próprio movimento da energia, núcleo central da vida.

A união entre o positivo e o negativo, entre o homem e o animal, entre a noite e o dia, a mulher, a água, as estrelas, metamorfoses de luz brilhando na noite.

O espanto do não saber, conjugado com o conhecimento da realidade friamente rasgada, para deixar passar o espírito dos seres e dos objectos, cujos valores são atributo do conhecimento dos deuses.

ONIK lança como que uma escada entre os mundos do real e do irreal, palmilhando a estrada dos homens, onde caminhos perdidos, enfrentam uma beleza intraduzível.

Sem dúvida que a obra de ONIK, emana um grande fascínio que nos faz sentir estar perante um exemplo de autenticidade muito rica e intemporal.

Por detrás das suas personagens, metamorfoses excêntricas que se associam de imediato a ONIK esconde-se um pintor de ampla cultura, curioso da Verdade e amante da Arte.